

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Correlação Entre os Diâmetros do Canal Radicular Preparado, do Instrumento

Endodôntico e seu Respectivo Cone de Guta-percha

Aluna: Adriana Teixeira

Professora Orientadora: Fabiana Vieira Vier Pelisser

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Faculdade de Odontologia
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon - Porto Alegre/RS - CEP: 90619-900

Resumo

São objetivos do tratamento endodôntico limpar, modelar e obturar o sistema de canais radiculares, o mais tridimensionalmente possível, a fim de evitar falhas que possam propiciar o acesso de microrganismos aos canais e tecidos periapicais, minimizando as chances de insucesso endodôntico .

A falta de padronização entre os instrumentos endodônticos e cones de gutapercha tem sido amplamente discutida na literatura, o que levou ao desenvolvimento de padrões internacionais acerca do tamanho, conicidade e performance dos instrumentos, com posteriores revisões realizadas pela *International Standards Organization (ISO)*. Atualmente são a ISO 3630-1 e a especificação 101 do Instituto Americano Nacional de Padronização/ Associação Dental Americana (*ANSI/ADA*) que regem a padronização de tais instrumentos.

O objetivo do presente estudo será correlacionar o diâmetro do canal radicular preparado com os sistemas ProTaper[®], MTwo[®] e WaveOne[®], com o diâmetro desses instrumentos e seus respectivos cones de gutapercha. Em um primeiro momento, o diâmetro dos instrumentos e seus respectivos cones de gutapercha serão mensurados de acordo com o especificado pela ISO 3630-1. Para tal, os mesmos serão fotografados de forma padronizada e os diâmetros mensurados, com o programa Image J, perpendicularmente ao longo eixo, a 1 (D1) e 4 mm (D4) da ponta. As médias e desvio-padrão dos diâmetros dos instrumentos endodônticos e dos cones de gutapercha de um mesmo calibre e sistema serão correlacionadas com os diâmetros nominais (preconizados pelo fabricante). Da mesma forma, serão correlacionadas as médias entre os instrumentos endodônticos e seus respectivos cones de gutapercha. Para tanto, o Teste de Correlação de Pearson será empregado, a um nível de significância de 5%. Em um segundo momento, 30 canais disto-vestibulares de molares superiores humanos extraídos serão divididos em três grupos, de acordo com o sistema empregado para o preparo do canal. Os canais serão alargados apicalmente até o instrumento com 0,40 mm na ponta de cada sistema. Após, os canais serão obturados com cimento e o cone mestre correspondente. As raízes serão seccionadas horizontalmente, a 1 e 4 mm do comprimento real de trabalho e preparadas para análise em microscopia eletrônica de

varredura (MEV). Imagens de cada amostra serão obtidas e analisadas através do software Image J. A análise da adaptação dos cones ao canal radicular preparado será avaliada mediante a mensuração das áreas da secção transversal do canal e do cone de guta-percha. ANOVA com Duplo Critério de Classificação será empregada para a análise estatística dos dados, com $P < 0,05$.

Palavras-chave

Instrumentos Endodônticos; Endodontia; Guta Percha; Obturação